



Na sua mensagem em vídeo para o **Dia da Terra 2021**, o **Papa Francisco** observou que a pandemia de COVID nsinou-nos esta interdependência, assim como "o que devemos fazer para criar um planeta justo, equitativo e ambientalmente seguro.". Notando que ambas as catástrofes globais, **COVID e as alterações climáticas**, mostram que não há tempo a perder, fez um apelo aos líderes mundiais " para agir com coragem, para que ajam com justiça e digam sempre a verdade às pessoas, para que saibam proteger-se da destruição do planeta, salvaguardando o planeta da catástrofe, que muitas vezes nós mesmos desencadeamos.". Nesta edição de Notícias da ONU destacamos as recentes sessões da ONU e eventos relacionados que abordam a nossa relação com a **Mãe Terra - a nossa casa comum**. ➡ [Veja o vídeo](#)



Fórum Permanente sobre Assuntos Indígenas.



"Paz, justiça e instituições fortes: o papel dos povos indígenas na implementação do **Objectivo de Desenvolvimento Sustentável 16**" foi o tema do **20º Fóro Permanente da ONU sobre Assuntos Indígenas (FPAI)** realizado durante um período de duas semanas em Abril. Falando durante a sessão de abertura, o **Presidente da Assembleia Geral, Volkan Bozkir**, disse que os povos indígenas são os administradores de mais de 80% da biodiversidade mundial, e salientou a importância da sua inclusão nas decisões relacionadas com a crise climática.

Nas suas observações iniciais **O Secretário-Geral da ONU, António Guterres** observou que os povos indígenas têm três vezes mais probabilidades de viver em extrema pobreza do que outros grupos e que as suas línguas e culturas estão sob constante ameaça. A falta de acesso aos serviços sociais básicos durante a COVID tem aumentado a sua vulnerabilidade. Uma vez que as terras dos povos indígenas estão entre as mais biodiversificadas e ricas em recursos do mundo, têm sido sujeitas a uma exploração crescente para interesses comerciais. Conflitos sobre os recursos levaram a ataques contra líderes indígenas e defensores do ambiente, bem como a uma desflorestação desenfreada. Salientou também a importância do respeito pelos seus direitos, assegurando uma participação igual e significativa, a plena inclusão e capacitação e sublinhando o seu papel indispensável na realização dos **Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**. Apelos recentes para o reconhecimento dos direitos dos povos indígenas às suas terras foram feitos no **Conselho de Direitos Humanos da ONU**, desafiando um modelo de desenvolvimento estreito e extractivista que coloca os interesses e o dinheiro das empresas acima das pessoas e o planeta.. ➡ [Leia mais....](#) ➡ [Veja o vídeo](#)

Sabia que....:

- **370-500 milhões de povos indígenas** no mundo estão espalhados por **90 países** em todas as regiões geográficas, representando **5.000 culturas diferentes**.
- Os seus territórios abrangem aproximadamente **22% da superfície terrestre** mundial e estima-se que detenham **80% da biodiversidade do planeta**.
- **Cerca de 70 milhões de mulheres e homens indígenas** dependem das florestas para a sua subsistência, e muitos mais são agricultores, caçadores ou criadores de gado.
- A contribuição das comunidades indígenas para a luta contra as alterações climáticas é muito maior do que a anteriormente reconhecida. **As suas florestas armazenam pelo menos um quarto de todo o carbono** das florestas tropicais acima do solo, equivalente a 4 X o total das emissões globais de carbono em 2014.
- Aproximadamente **100 tribos não contactadas** vivem na floresta tropical amazónica. Como caçadores que recolhem estão em sintonia única com o seu ambiente e possuem vastos conhecimentos botânicos e zoológicos.

Vozes de baixo...

Durante o Fórum Permanente sobre Questões Indígenas, a nossa **ONG Grupo de Trabalho sobre Minas (MWG)** associou-se à **REPAM (a Índigena Missionário do** eventos paralelos. Estes trouxeram as vozes e experiências de mulheres e homens de base de grupos indígenas na América Latina (**Brasil, Peru, Bolívia, Colômbia e Equador**) à ONU através de eventos de painel em Zoom. Um fio comum em todos os painéis foi a sua relação simbiótica com a terra, e a falta de acesso à justiça quando interesses corporativos ou governamentais corruptos têm precedência, deslocando pessoas das suas casas ancestrais.



rede de Conferências Episcopais da Amazônia) CIMI (Conselho Brasil) e outras redes internacionais para apresentar três



Co-patrocinado pela **Missão da Santa Sé** junto da **ONU, REPAM e CIMI**, o primeiro evento MWG centrou-se nas **crescentes violações dos direitos humanos** na região amazónica durante o tempo da COVID 19. Representantes indígenas da Amazônia brasileira, equatoriana e peruana partilharam comoventes testemunhos sobre as violações dos direitos humanos e a crescente vulnerabilidade dos seus povos. O impacto negativo da exploração mineira na saúde, subsistência e acesso aos recursos hídricos não contaminados durante este período de pandemia foi salientado, assim como as ameaças e a violência feitas àqueles que procuram defender o ambiente sem acesso à justiça. ➡ [Leia mais](#)



"Mulheres indígenas ligando terras norte-sul" reuniu mulheres do **Brasil, Equador e Peru** com mulheres indígenas de 3 diferentes povos indígenas nativos americanos dos **Estados Unidos da América**. Estes últimos incluíam um bispo episcopal Cherokee e uma irmã católica Mohawk. Partilharam a sua profunda sabedoria e experiência de crenças religiosas, prática e espiritualidade. Comum a toda a sua partilha foi a consciência da importância de cada elemento da criação, bem como a sua convicção de que toda a vida está interligada. ➡ [Leia mais....](#)

O Direito a um Ambiente Saudável

A Embora o direito a um ambiente saudável seja reconhecido por mais de 150 Estados membros da ONU, nunca foi formalmente reconhecido a nível global sob a forma de uma convenção ou tratado da ONU. Numa recente declaração conjunta apresentada ao **Conselho de Direitos Humanos da ONU** e registando um apelo feito por 1.100 ONGs, 15 agências da ONU argumentaram que isto exacerbou as desigualdades, criou lacunas de protecção e atrasou a realização dos **ODS**. Isto é especialmente pertinente para os defensores dos direitos ambientais, bem como para os povos indígenas, que são fundamentais para a salvaguarda do ambiente. Destacando a tripla crise ambiental, nomeadamente as alterações climáticas, perda de biodiversidade e poluição, apelam para que o Conselho de Direitos Humanos assuma a liderança facilitando o reconhecimento global, implementação e protecção do direito humano a um ambiente saudável como um direito humano fundamental. ➡ [Veja o video](#)



No **Dia da Terra**, a **Administração Biden** deu um passo significativo no regresso dos EUA ao esforço global para enfrentar as alterações climáticas, organizando uma **Cimeira Virtual de Líderes sobre o Clima**. Foi anunciado o primeiro plano de financiamento climático dos EUA e foi nomeada uma nova Contribuição Determinada a Nível Nacional (NDC) para os objectivos do acordo climático de Paris. Por sua vez, os líderes mundiais actualizaram os seus compromissos. ➡ [Veja o video](#)

Acordo de Éscazu.

No Dia da Terra de 2021, o **Acordo de Éscazu** entrou em vigor. É um Acordo Regional inovador na América Latina e Caraíbas e o primeiro acordo juridicamente vinculativo de sempre sobre Informação, Participação Pública e Justiça em Matéria Ambiental. Procura proteger o direito intergeracional a um ambiente saudável, com desenvolvimento sustentável, assegurando o acesso à informação ambiental, à participação pública nas decisões ambientais, e o acesso à justiça em matéria ambiental. Aborda várias questões importantes e urgentes no campo dos negócios e dos direitos humanos, com o objectivo de pôr fim à impunidade empresarial, e alimenta as actuais negociações conducentes a um tratado juridicamente vinculativo sobre negócios e direitos humanos.



➡ [Veja o video](#)

Notícias RSCM



★ No Dia da Terra de 2021, o Acordo O programa **Modelo das Nações Unidas** dá ao estudante a oportunidade de praticar competências de debate, diplomacia internacional e advocacia sobre questões globais actuais. Com o tema deste ano "**A Responsabilidade da Liberdade**", onze estudantes da **Escola Internacional Marymount, Roma**, juntaram-se a 600 colegas de todo o mundo na Conferência da ONU **Modelo Internacional de Roma (RIMUN)**, realizada virtualmente este ano. As questões abordadas pela Conferência incluíram a deslocação forçada, a protecção dos direitos dos refugiados e o apoio à inclusão social e à capacitação, Marymount foi designada para representar três países: **Afganistão, Bangladesh e Arménia**.



★ O **Colegio SCM**, em **Fátima**, ganhou este ano a sua bandeira das treze no programa **Eco-escolas em Portugal**. Este é um prémio que é atribuído anualmente às escolas que cumprem os requisitos deste programa educacional internacional para a sustentabilidade ambiental. Embora as suas actividades planeadas tenham sido limitadas pelo encerramento de escolas devido ao **COVID 19**, o **Colégio SCM de Fátima** foi criativo ao estabelecer uma plataforma online, onde se podem partilhar iniciativas de turma, pontos atribuídos e uma turma vencedora identificada. A sua missão é "salvar o planeta" e encorajar acções que abordem o desafio dos 3 Rs: **Reduzir, Reutilizar e Reciclar**.



★ A **equipa da RSCM JPIC / ONG da ONU** reuniu-se virtualmente no dia 28 de Abril. Na sua reunião foi incluída a aprovação de uma declaração e discussão de áreas de acção sobre a prioridade RSCM Capítulo Geral relacionada com JPIC / ONG a nível global. No final da reunião, a **Ir. Sipiwe Phiri RSCM**, membro de ligação da **equipa de Liderança do Instituto**, partilhou uma bênção sobre **Mary Jo McElroy RSCM** que completou 6 anos como



Coordenadora Internacional de JPIC, assim como as boas-vindas à próxima Coordenadora, **Virginia Dorgan RSCM**

Distribuição

Conselho Geral; Provinciais e Regionais; Animadoras JPIC; Grupo de Internacional de Escolas RSCM Grupo de Interessadas no Boletim
Tradução - **Maria Luisa Pinho, RSCM**